

## O POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

### THE COMMUNITY POLICING

Moebe Moura Galvão\*  
Aurélio Amaral Alves\*\*

#### RESUMO

O tema abordado sobre o policiamento comunitário, terá destaque pelos seguintes pontos-chave: a promoção da proximidade entre a polícia e a comunidade, o estímulo à participação cidadã e a ênfase na prevenção do crime. A relevância social reside na construção de laços de confiança, resultando em uma cooperação mais eficaz no combate à criminalidade. Os benefícios para a comunidade incluem uma maior sensação de segurança, a resolução colaborativa de problemas locais e uma resposta policial mais alinhada com as necessidades específicas da população. A prática do policiamento comunitário contribui para o desenvolvimento local ao criar um ambiente mais seguro e engajado, promovendo iniciativas comunitárias e fortalecendo a resiliência social. O policiamento comunitário emerge como uma abordagem inovadora e essencial para fortalecer a segurança pública, buscando estabelecer parcerias sólidas entre as forças policiais e as comunidades que servem. Neste estudo, será empregada uma pesquisa por meio do Google Forms, na localidade onde ocorre a prática do Policiamento Comunitário, visando obter dados sobre a relevância da Polícia Comunitária na comunidade. Essa estratégia vai além da mera resposta ao crime, promovendo a construção de laços de confiança e colaboração. Ao enfatizar a participação ativa da comunidade, o policiamento comunitário se torna uma ferramenta poderosa para criar ambientes mais seguros, nos quais a prevenção, a resolução de problemas locais e o apoio mútuo são elementos fundamentais. Este estudo tem como objetivo aprofundar a compreensão da Polícia Comunitária como um instrumento essencial na promoção da segurança e no fortalecimento da relação entre a polícia e a comunidade.

Palavras-chave: Prevenção do crime. População. Colaboração.

#### ABSTRACT

The topic covered on community policing will be highlighted by the following key points: promoting proximity between the police and the community, encouraging citizen participation and emphasizing crime prevention. The social relevance lies in building bonds of trust, resulting in more effective cooperation in the fight against crime. Benefits to the community include a greater sense of security, collaborative resolution of local problems and a police response more aligned with the specific needs of the population. The practice of community policing contributes to local development by creating a safer and more engaged environment, promoting community initiatives and strengthening social resilience.

---

\* Aluno do Curso de Moebe Moura Galvão, Turma: Pelotão Lima, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: : [moebe\\_123@hotmail.com](mailto:moebe_123@hotmail.com)

\*\* Professor orientador, Aurélio Amaral Alves, 1º Tenente, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, 08\10\23.

Community policing emerges as an innovative and essential approach to strengthening public safety, seeking to establish solid partnerships between police forces and the communities they serve. In this study, a survey will be used using Google Forms, in the location where Community Policing takes place, aiming to obtain data on the relevance of Community Policing in the community. This strategy goes beyond the mere response to crime, promoting the building of bonds of trust and collaboration. By emphasizing active community participation, community policing becomes a powerful tool for creating safer environments in which prevention, local problem solving and mutual support are key elements. This study aims to deepen the understanding of Community Police as an essential instrument in promoting security and strengthening the relationship between the police and the community.

Keywords: Crime prevention. Population. Collaboration.

## 1 INTRODUÇÃO

Desde a promulgação da Constituição de 1988, busca -se a transformação do papel da polícia ostensiva enraizada na ditadura militar, onde a força era a principal aliada da polícia, para um Políciamento Comunitário a abordagem é aplicação da lei que enfatiza a colaboração e parceria entre a polícia e a comunidade que ela serve. Em contraste com modelos tradicionais, o Políciamento Comunitário busca envolver ativamente os residentes na promoção da segurança, dando ênfase à prevenção do crime e à resolução de problemas locais.

O objetivo principal é fortalecer os laços entre a polícia e a comunidade, aumentando a confiança mútua e a responsabilidade compartilhada na manutenção da ordem pública. Essa abordagem reconhece a importância da compreensão das necessidades específicas de cada comunidade que busca criar um ambiente onde todos possam contribuir para a construção de um ambiente mais seguro e coeso.

O policiamento comunitário procura uma abordagem mais preventiva e colaborativa. A ênfase está na construção de parcerias sólidas entre a polícia e a comunidade, envolvendo os residentes no processo de identificação e resolução de problemas locais. A proximidade e a interação contínua são incentivadas, com os policiais desempenhando um papel mais ativo na promoção da segurança, não apenas como agentes de reação, mas como facilitadores do fortalecimento da comunidade.

A implementação da polícia comunitária traz diversos benefícios para as comunidades, incluindo:

1. Melhoria na Segurança: A abordagem preventiva da polícia comunitária contribui para a redução de crimes, já que a comunidade e a polícia trabalham juntas para identificar e resolver problemas locais.

2. Construção de Confiança: Ao envolver ativamente os residentes, a polícia comunitária ajuda a construir uma relação de confiança entre a polícia e a comunidade, essencial para uma aplicação eficaz da lei.

3. Empoderamento da Comunidade: Os programas de polícia comunitária capacitam os moradores a desempenharem um papel ativo na segurança de seu próprio bairro, promovendo um senso de responsabilidade coletiva.

4. Prevenção do Crime: A colaboração entre a polícia e a comunidade permite a identificação e resolução antecipada de problemas, abordando fatores que contribuem para o crime antes que ocorram.

5. Respeito aos Direitos Individuais: A polícia comunitária, ao priorizar o envolvimento e a comunicação, ajuda a garantir que as ações policiais sejam sensíveis aos direitos individuais e às necessidades específicas da comunidade.

6. Redução do Medo do Crime: A presença ativa da polícia, aliada à colaboração com a comunidade, pode reduzir o medo do crime, criando um ambiente mais seguro e acolhedor.

7. Resolução de Conflitos Locais: A polícia comunitária promove a resolução pacífica de conflitos, muitas vezes evitando a escalada de situações para a violência.

8. Fortalecimento dos Vínculos Comunitários: Ao incentivar a participação em programas e atividades comunitárias, a polícia comunitária contribui para o fortalecimento dos laços sociais, criando comunidades mais coesas.

Esses benefícios refletem uma abordagem holística à segurança pública, reconhecendo a importância da colaboração entre a polícia e a comunidade para enfrentar desafios específicos de cada bairro.

Além disso, evidencia-se, através deste estudo científico, a importância crucial do policiamento comunitário, que promove um ambiente mais protegido e unido para todos os residentes. Essa estratégia não só consolida a interação entre as forças policiais e os habitantes locais, mas também se revela como um componente vital na edificação de comunidades resilientes e engajadas.

Ao priorizar a cooperação e o entendimento das demandas específicas de cada região, o policiamento comunitário se consolida como uma ferramenta indispensável para assegurar a proteção e o conforto dos cidadãos, destacando a relevância de uma abordagem focada no indivíduo e na manutenção da ordem pública.

Dessa forma, este estudo visa enriquecer a visão sobre a Polícia Comunitária como um instrumento crucial para fortalecer a segurança e estreitar os laços entre a polícia e os moradores, atendendo tanto às demandas coletivas quanto às particulares de cada pessoa.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

O Policiamento Comunitário, passa a idéia de uma polícia reestruturada baseada nos princípios elencados na Constituição Federal, inicia -se uma nova visão de policiamento. Estudos revelam que a população está em busca de uma psicologia positiva, inclusive na prevenção do crime, o uso da força para combater o crime, já não traz resultados na redução da criminalidade, desde então o desafio é implantar um novo sistema policial de forma com que a sociedade participe ativamente das demandas da comunidade.

O Policiamento Comunitário é inspirado no sistema japonês de Kobans<sup>1</sup> e Chuzaisho<sup>2</sup>, onde se deu início em São Paulo – Santo André através da 1ª Cia, do 41º BPM-M, foram inseridas propostas de valorização da prevenção primária.

O novo formato do Policiamento, trás alguns desafios, dentre eles são: I) “reconstrução da imagem social das organizações policiais em sociedades onde policiais são associados à ameaça de violência, corrupção e abuso de autoridade”; II) “conciliar práticas muitas vezes não muito claras e consideradas como próprias de polícia comunitária com a função institucional e constitucional das organizações policiais”; III) “estabelecer a finalidade do policiamento comunitário e a sua verdadeira representação”.<sup>3</sup>

Elenice de Souza, conclui:

[...] o maior desafio posto a vocês, comandantes e gerenciadores de Polícia Militar e Judiciária, é o comprometimento não apenas aos valores simbólicos da Polícia Comunitária, mas em tornar essa filosofia realmente visível. É preciso então maior precisão na definição das suas atividades dentro da metodologia de solução de problemas, coadunando os objetivos a serem alcançados com o contexto mais amplo da Polícia de resultados. Só assim será possível se avaliar e medir seu real impacto na prevenção e controle da criminalidade, e superar ou mesmo reduzir os desafios que acabam por colocar em risco a implementação desse modelo. (SOUZA, 2005, p.17)

Em todos os eixos para a polícia, existem benefícios políticos, (SOUZA, 2005) “*reduzindo o medo do crime e o medo da polícia, a insituição passa a carregar a mensagem*

<sup>1</sup> Koban, o atual sistema da Polícia Metropolitana de Tóquio, teve origem em 1868, sendo que os Kobans remontam de uma antiga instalação chamada “KOBANSHO”, naquela época geralmente era guarnecido por 12 policiais, trabalhando em três turnos (24h / 48h), com 04 policiais por turno. Os Kobanshos receberam posteriormente o nome de JunsHashutsusho, em 1881, sendo denominado Koban em 1994, visto ser o termo mais aceito pela população, já que seu significado assim se traduz: Ko = troca. Ban = vigilância. Koban = vigilância por troca.

<sup>2</sup> Chuzaisho, desde 1888, foi assim denominada a divisão da jurisdição de uma delegacia em várias subáreas. São localizados principalmente em áreas rurais, sendo gerenciado por um policial que reside com sua família, sendo sua esposa uma auxiliar no atendimento aos solicitantes na ausência do policial, recebendo um pagamento especial pelo desempenho das atividades. Seu significado assim se traduz: Chuzai = Residência onde trabalha. Sho = local. Chuzaisho = Local de residência de trabalho.

<sup>3</sup> Texto apresentado pela Professora Elenice de Souza no encerramento do Curso de Multiplicadores de Polícia Comunitária pela Secretaria de Defesa Social de Minas Gerais, novembro de 2005.

*que ela realmente se preocupa com a comunidade e está é a principal razão de atuação policial.” (grifo nosso), o apoio popular, a criação de uma acessão, a conservação de um pudor público e a ética policial, além da estrutura profissional, e o crescimento da carreira, “através de um plano de ascensão justo e que valorize a remuneração e formação intelectual e profissional policial.”(grifo nosso)*

Segue um quadro comparativo entre a Polícia Tradicional e a Polícia Comunitária:

POLÍCIA TRADICIONAL	POLÍCIA COMUNITÁRIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Polícia é uma agência governamental responsável, principalmente, pelo cumprimento da lei;</li> <li>• Na relação entre a polícia e as demais instituições de serviço público, as prioridades são muitas vezes conflitantes;</li> <li>• O papel da polícia é preocupar-se com a resolução do crime;</li> <li>• As prioridades são, por exemplo, roubo a banco, homicídios e todos aqueles envolvendo violência;</li> <li>• A polícia se ocupa mais com os incidentes;</li> <li>• O que determina a eficiência da polícia é o tempo de resposta;</li> <li>• O profissionalismo policial se caracteriza pelas respostas rápidas aos crimes sérios;</li> <li>• A função do comando é prover os regulamentos e as determinações que devam ser cumpridas pelos policiais;</li> <li>• As informações mais importantes são aquelas relacionadas a certos crimes em particular;</li> <li>• O policial trabalha voltado unicamente para a marginalidade de sua área, que representa no máximo 2% da população residente ali onde “todos são inimigos, marginais ou paisano folgado, até prova em contrário”;</li> <li>• O policial é o do serviço;</li> <li>• Emprego da força como técnica de resolução de problemas;</li> <li>• Presta contas somente ao seu superior;</li> <li>• As patrulhas são distribuídas conforme o pico de ocorrências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A polícia é o público e o público é a polícia: os policiais são aqueles membros da população que são pagos para dar atenção em tempo integral às obrigações dos cidadãos;</li> <li>• Na relação com as demais instituições de serviço público, a polícia é apenas uma das instituições governamentais responsáveis pela qualidade de vida da comunidade;</li> <li>• O papel da polícia é dar um enfoque mais amplo visando a resolução de problemas, principalmente por meio da prevenção;</li> <li>• A eficácia da polícia é medida pela ausência de crime e de desordem;</li> <li>• As prioridades são quaisquer problemas que estejam afligindo a comunidade;</li> <li>• A polícia se ocupa mais com os problemas e as preocupações dos cidadãos;</li> <li>• O que determina a eficácia da polícia é o apoio e a cooperação do público;</li> <li>• O profissionalismo policial se caracteriza pelo estreito relacionamento com a comunidade;</li> <li>• A função do comando é inculcar valores institucionais;</li> <li>• As informações mais importantes são aquelas relacionadas com as atividades delituosas de indivíduos ou grupos;</li> <li>• O policial trabalha voltado para os 98% da população de sua área, que são pessoas de bem e trabalhadoras;</li> <li>• O policial emprega a energia e eficiência, dentro da lei, na solução dos problemas com a marginalidade, que no máximo chega a 2% dos moradores de sua localidade de trabalho;</li> <li>• Os 98% da comunidade devem ser tratados como cidadãos e clientes da organização policial;</li> <li>• O policial presta contas de seu trabalho ao superior e à comunidade;</li> <li>• As patrulhas são distribuídas conforme a necessidade de segurança da comunidade, ou seja, 24 horas por dia;</li> <li>• O policial é da área.</li> </ul>

**Fonte:** Curso Nacional de Polícia Comunitária – Conceitos Teóricos – SENASP – Ministério da Justiça, 2002.

A composição do policiamento comunitário requer muito mais que uma conduta, mas,

um propósito de mudança na maneira de refletir a segurança pública. Sendo primordial que a Polícia realize o planejamento e a triagem das comunidades, para que o Policiamento Comunitário seja realizada com êxito.

### **3 METODOLOGIA**

Neste projeto será utilizado uma pesquisa via google forms, na comunidade onde ocorre o Policiamento Comunitário para buscas informações sobre a importância da Polícia Comunitária na comunidade. Serão as seguinte indagações:

1. Você conhece o conceito de Polícia Comunitária?
2. Na sua opinião a presença da polícia comunitária deixa a comunidade mais segura?
3. Há quanto tempo existe o policiamento comunitário na comunidade?
4. Como o policiamento comunitário pode beneficiar a comunidade?
5. Quais os desafios em ter a presença da polícia na comunidade?
6. Além do combate á criminalidade, qual é o ponto positivo do policiamento comunitário na sua comunidade?

O objetivo geral é demonstrar os benefícios, desafios e implicações dessa abordagem, para aprimorar a segurança pública e a relação entre a polícia e a comunidade. Será analisado as questões levantadas e expostas mediante gráficos será possível demonstrar os benefícios e as dificuldades da atuação policial e a recepção da sociedade civil.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

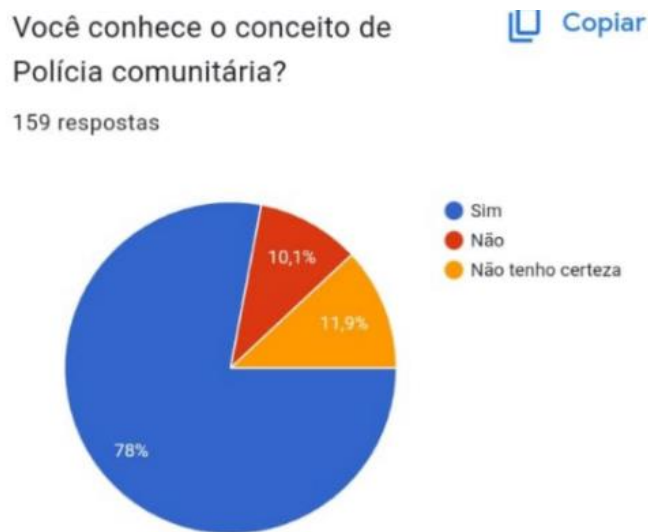
A Polícia Comunitária é uma abordagem inovadora e essencial para o fortalecimento da segurança pública, que busca estabelecer parcerias sólidas entre as forças policiais e as comunidades que servem. Nesta seção de resultado e discussão, exploraremos as conclusões e análises detalhadas decorrentes deste trabalho de conclusão de curso, destacando as principais descobertas, os impactos da implementação da Polícia Comunitária e as questões críticas que surgem. Além disso, examinaremos como essa abordagem influencia a confiança entre a polícia e a comunidade, a redução da criminalidade e a melhoria da qualidade de vida. Este trabalho visa aprofundar a compreensão da Polícia Comunitária como uma ferramenta fundamental na promoção da segurança e no fortalecimento das relações entre a polícia e a

comunidade.

#### 4.1 PESQUISA DE CAMPO

Neste projeto foi realizado uma pesquisa via google forms, onde continham 6 (seis) perguntas, com uma faixa etária que abrangeu indivíduos de 18 a 51 anos, incluindo tanto o sexo feminino quanto o masculino. Essa abordagem foi adotada para obter uma visão abrangente das percepções e opiniões dentro dessa faixa etária diversificada, que é representativa da nossa população-alvo.

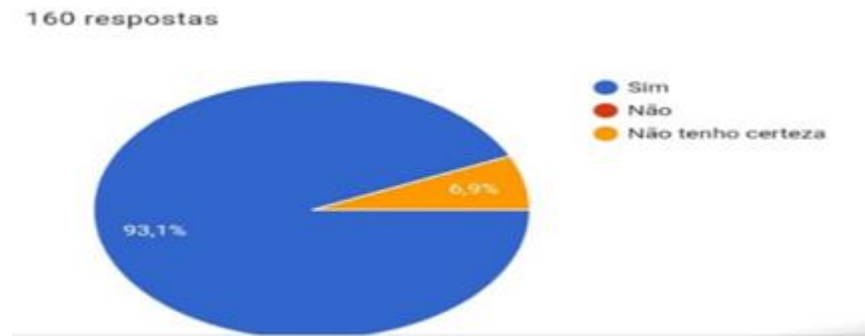
Gráfico 1 – Demonstrativo do questionário realizado com a comunidade, ano de 2023.



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

A pesquisa foi realizada na comunidade para avaliar o conhecimento sobre o conceito de Polícia Comunitária. Dos participantes consultados, 78% afirmaram conhecer o conceito, indicando um nível significativo de familiaridade com o tema. No entanto, 10% dos entrevistados admitiram não ter conhecimento sobre o conceito, enquanto 11,9% expressaram incerteza em relação a sua compreensão. Esses resultados fornecem “insights” valiosos sobre o grau de conscientização e familiaridade da comunidade com o conceito de Polícia Comunitária.

Gráfico 2 – Demonstrativo do questionário realizado com a comunidade, 2023.



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

Pergunta 2º - Na sua opinião a presença da polícia comunitária deixa a comunidade mais segura?

Neste segundo questionamento o objetivo era avaliar as percepções sobre a influência da Polícia Comunitária na sensação de segurança. Notavelmente, 93,1% dos entrevistados responderam afirmativamente à pergunta, indicando que a presença da Polícia Comunitária é vista como um fator que contribui para a segurança da comunidade. Por outro lado, 6,9% dos participantes expressaram incerteza em relação a essa influência. Esses resultados destacam a alta confiança da maioria da comunidade na eficácia da Polícia Comunitária em melhorar a segurança local, enquanto uma parcela menor permanece indecisa sobre o assunto.

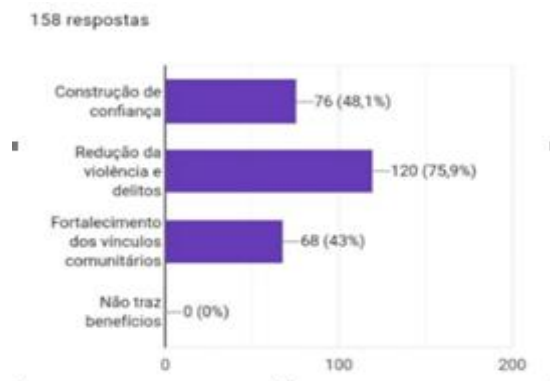
Gráfico 3 – Demonstrativo do questionário realizado com a comunidade, ano de 2023.



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

No questionamento da terceira pergunta investigou a extensão da existência do policiamento comunitário na área. Os resultados revelaram uma variedade de respostas, indicando diferentes períodos de implementação. Esta diversidade de experiências destaca a importância de entender a evolução do policiamento comunitário e seu impacto ao longo do tempo na comunidade, permitindo uma análise mais aprofundada das mudanças e tendências na prestação de serviços policiais locais.

Gráfico 4 – Demonstrativo do questionário realizado com a comunidade, ano de 2023.



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

Pergunta 4º - Como o policiamento comunitário pode beneficiar a comunidade?

O questionário explorou as percepções sobre os benefícios do policiamento comunitário para a comunidade. Os resultados apontaram várias respostas significativas. Uma parcela considerável de 75,9% dos participantes acredita que o policiamento comunitário contribui para a redução da violência e delitos na área, demonstrando o reconhecimento de seu potencial impacto na segurança pública.

Além disso, 48,1% dos entrevistados destacaram a construção da confiança como um benefício crucial do policiamento comunitário. Essa confiança é fundamental para estabelecer uma relação positiva entre a polícia e a comunidade.

Outros 43% dos participantes enfatizaram o fortalecimento dos vínculos comunitários como um benefício relevante, indicando que o policiamento comunitário pode desempenhar um papel importante na promoção da coesão social e na criação de uma comunidade mais

unida.

Esses resultados ilustram a diversidade de percepções sobre como o policiamento comunitário que pode beneficiar a comunidade, enfatizando sua importância para uma abordagem mais holística da segurança e bem-estar da população local.

Gráfico 5 – Demonstrativo do questionário realizado com a comunidade, ano de 2023.



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

A presença da polícia em uma comunidade pode ser uma questão complexa, com diferentes perspectivas e desafios percebidos pelos residentes. Os resultados da pesquisa revelaram uma diversidade de opiniões:

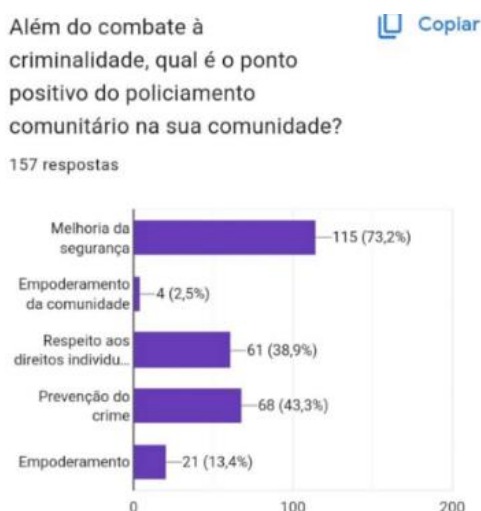
As 64,6% pessoas entrevistadas apontaram a "falta de informação na comunidade" como um desafio. Isso sugere que a falta de comunicação ou esclarecimento sobre a atuação policial pode ser um obstáculo significativo. Isso pode envolver a necessidade de melhorar a divulgação de políticas e procedimentos da polícia, bem como de envolver a comunidade em diálogos e programas educacionais.

Os 27,8% das pessoas mencionaram "resistência das pessoas" como um desafio. Isso indica que existe uma parcela considerável da comunidade que pode não confiar na polícia ou que pode ter tido experiências anteriores negativas. Compreender e abordar essa resistência é crucial para construir relações positivas entre a polícia e a comunidade.

Por fim, 7,6% das pessoas acreditam que "não há desafios". Essa minoria pode perceber a presença policial de forma mais positiva, e é importante explorar as razões por trás dessa visão para entender o que está funcionando bem na relação entre a polícia e essa parte da comunidade.

Portanto, os resultados da pesquisa sugerem que os desafios em relação à presença da polícia na comunidade são multifacetados e variam de acordo com as perspectivas individuais. Essa diversidade de opiniões destaca a necessidade de abordar as preocupações da comunidade, melhorar a comunicação e construir relações de confiança para promover uma convivência mais harmoniosa entre a polícia e a comunidade.

Gráfico 6 – Demonstrativo do questionário realizado com a comunidade, ano de 2023.



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

É importante destacar que o policiamento comunitário vai além do simples combate à criminalidade, e os dados refletem diversas percepções da comunidade.

Notavelmente, 73,2% dos respondentes enfatizaram que o policiamento comunitário "melhora a segurança". Isso indica uma percepção positiva de que a presença policial contribui para um ambiente mais seguro e tranquilo na comunidade.

Das 38,9% das pessoas entrevistadas mencionaram "respeito aos direitos individuais".

Isso sugere que a abordagem do policiamento comunitário é percebida como respeitosa em relação aos direitos e liberdades dos cidadãos, o que é fundamental para construir uma relação de confiança.

Os 43,3% destacaram a "prevenção do crime" como um ponto positivo. Isso ressalta a importância da prevenção como parte integrante do policiamento comunitário, visando evitar a ocorrência de crimes e conflitos antes que aconteçam.

Apenas 2,5% mencionaram "empoderamento da comunidade", e 13,4% disseram apenas "empoderamento". Esses resultados indicam que uma parte da comunidade percebe que o policiamento comunitário está capacitando os residentes a desempenhar um papel mais ativo na segurança e na governança da comunidade

Portanto, os resultados da pesquisa sugerem que o policiamento comunitário é valorizado por diferentes motivos na comunidade, incluindo a melhora da segurança, o respeito aos direitos individuais, a prevenção do crime e o empoderamento da comunidade. Essa diversidade de perspectivas demonstra a riqueza e a complexidade do policiamento comunitário e sua importância para a comunidade.

Diante disso, os resultados desta pesquisa lançam luz sobre a dinâmica complexa do policiamento comunitário em nossa comunidade. Ao explorar os desafios percebidos e os pontos positivos identificados pelos residentes, nossa pesquisa oferece um panorama abrangente das diferentes perspectivas em relação à presença policial. Essa compreensão mais profunda não só é crucial para a formulação de políticas de segurança mais eficazes, mas também para promover uma convivência harmoniosa e confiante entre a comunidade e as forças policiais. Os dados aqui apresentados não apenas informam, mas também capacitam nossa comunidade a dialogar, planejar e colaborar na busca de soluções que atendam às suas necessidades e preocupações. Portanto, esta pesquisa desempenha um papel vital na promoção de um ambiente mais seguro, inclusivo e coeso para todos os habitantes da comunidade.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O progresso do policiamento comunitário é notável, evidenciado pelo fortalecimento dos laços entre as forças policiais e as comunidades. Se conclui a importância crucial desse modelo, que, ao aproximar-se da comunidade, não apenas reduz a criminalidade, mas também manifesta um olhar atento para as necessidades individuais de cada membro. A abordagem participativa não só promove um ambiente mais seguro, mas também reforça a confiança mútua, fomentando uma parceria eficaz na construção de comunidades resilientes e engajadas.

Assim como Elenice de Souza, conclui que em todos os eixos da polícia, existem benefícios políticos “*reduzindo o medo do crime e o medo da polícia, a insituição passa a carregar a mensagem que ela realmente se preocupa com a comunidade e está é a principal razão de atuação policial (grifo nosso)*”, o apoio da população é essencial para a construção de uma relação de confiança entre a policia e a comunidade.

Ademais, conclui-se, por meio deste artigo científico, o papel vital do policiamento comunitário, que proporciona um ambiente mais seguro e coeso para todos. Esta abordagem não apenas fortalece a relação entre a polícia e a comunidade, mas também demonstra ser um elemento essencial na construção de sociedades resilientes e participativas. Através do foco na colaboração e na compreensão das necessidades locais, o policiamento comunitário emerge como uma ferramenta fundamental para promover a segurança e o bem-estar, reforçando a importância de uma abordagem centrada nas pessoas e na aplicação da lei. Assim sendo essa pesquisa tem como propósito ampliar a compreensão da Polícia Comunitária enquanto um recurso essencial na fomentação da segurança e no apromiramento dos vínculos entre a polícia e a comunidade, compreendendo as necessidade da comunidade como um todo e de forma individualizada de cada cidadão.

## **6 REFERÊNCIAS**

CARVALHO, Glauber da Silva. Policiamento Comunitário: Origens. SP: POLÍCIASP, Apostila, 1998.

CERQUEIRA, Carlos Magno Nazareth. Policiamento Comunitário: Uma nova filosofia operacional. Rio de Janeiro: Polícia Militar do RJ, s/d.

CERQUEIRA, Carlos Magno Nazareth. Do patrulhamento ao policiamento comunitário. 2 ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2001.

CORREIO BRIGADIANO. BM Mirim forma 35 estudantes em Boa Vista do Sul. Santa Maria, 2ª quinzena de Agosto, 2003.

SILVA, Jorge da. Controle da Criminalidade e Segurança Pública na Nova Ordem Constitucional. RJ: Forense, 1990.

BONDARUK, Roberson Luiz; SOUZA, César Alberto. Polícia Comunitária: Polícia Cidadã para um Povo Cidadão. 2 ed. Curitiba: Comunciare, 2004. p.49

BITTNER, Egon. Aspectos do Trabalho Policial. In: Polícia e Sociedade n. 8. São Paulo: UdUSP, 2003.

BAUMAN, Z. O Mal-Estar da Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1998.